



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS DO QUADRO DE PESSOAL
DO MUNICÍPIO DE JAPONVAR
EDITAL 1/2011**

ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CARGO:

Técnico em Saúde Bucal

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

DATA 26/05/2013	HORÁRIO 9h	CADERNO 006
--------------------	---------------	-----------------------

Ficha de Identificação

NOME:		
FUNÇÃO:		Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:	ASSINATURA



COMISSÃO TÉCNICA DE CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Analise as afirmativas seguintes com relação às atribuições do TSB:

- I - Realizar a atenção integral em saúde bucal, individual e coletiva a todas as famílias, indivíduos e a grupos específicos, segundo programação e de acordo com suas competências técnicas e legais.
- II - Coordenar e realizar a manutenção e a conservação dos equipamentos odontológicos.
- III - Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da Equipe Saúde da Família, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar.
- IV - Apoiar as atividades dos ACD e dos ACS nas ações de prevenção e promoção.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) As afirmativas I, II e IV estão corretas.
 - B) As afirmativas II e III estão corretas.
 - C) Apenas a afirmativa III está correta.
 - D) Todas as afirmativas estão corretas.
-

QUESTÃO 02

A definição do campo da prática das Equipes Saúde Bucal na Atenção Básica extrapola, e muito, os limites da boca, exigindo que, na composição de suas ações, integrem diferentes áreas de conhecimento. São ações que devem integrar a prática das Equipes Saúde Bucal na Atenção Básica, **EXCETO**

- A) Ações Educativas.
 - B) Ações de Promoção à Saúde.
 - C) Ações de Abrangência.
 - D) Ações de Assistência.
-

QUESTÃO 03

“Sua principal característica baseava-se em intervir antes e controlar depois. Por meio de sua matriz programática, buscou adaptar-se ao SUS, porém sem preocupação com a participação comunitária. Estabeleceu um modelo centrado em três fases: estabilização, reabilitação e declínio da doença.” A afirmativa se refere a qual Modelo Assistencial na Saúde Bucal Brasileira?

- A) Programa de Inversão da Atenção (PIA).
 - B) Odontologia Simplificada e Odontologia Integral.
 - C) Odontologia Sanitária
 - D) Sistema Incremental.
-

QUESTÃO 04

De acordo com a Constituição Federal Brasileira de 1988, a Saúde é, **EXCETO**

- A) de acesso restrito às ações de saúde.
 - B) dever do Estado.
 - C) redução do risco de doenças e outros agravos.
 - D) direito de todos os cidadãos brasileiros.
-

QUESTÃO 05

Para cumprir o seu dever de garantir a saúde de todos os cidadãos, o Estado precisa:

- A) Estabelecer condições das ações e serviços para promover e recuperar a saúde.
- B) Reduzir risco de doenças e outros agravos.
- C) Formular e executar políticas econômicas e sociais.
- D) Todas estão corretas.

QUESTÃO 06

A Atenção Básica tem como alguns de seus fundamentos, **EXCETO**

- A) Efetivar a integralidade em seus vários aspectos, a saber: integração de ações programáticas e demanda espontânea.
- B) Articulação das ações de promoção à saúde, prevenção de agravos, vigilância à saúde, tratamento e reabilitação,
- C) Realizar trabalho de forma individual, e coordenar o cuidado na rede de serviços.
- D) Possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos.

QUESTÃO 07

As ações educativas no nível coletivo podem ser feitas com os seguintes enfoques, **EXCETO**

- A) Grupos étnicos de acordo com sua cultura, individualmente.
- B) População: atividades educativas voltadas para a população como um todo.
- C) Grupos e espaços sociais: identificar, no território, possíveis grupos para serem trabalhados a partir de critérios de risco.
- D) Grupos operativos na unidade de saúde: grupos formados para a problematização das questões de saúde bucal.

QUESTÃO 08

A manifestação inflamatória da gengiva marginal é uma doença desencadeada pelo acúmulo de placa bacteriana supragengival e rompimento do equilíbrio agressão/defesa. Constitui-se em um processo inflamatório que deve ser prevenido e tratado. Estamos falando de

- A) GUNA.
- B) cárie.
- C) doença periodontal avançada.
- D) gengivite.

QUESTÃO 09

Entre as Ações de Promoção à Saúde para controle e prevenção da cárie na população, destacam-se medidas de saúde pública intersetoriais e educativas, tais como:

- A) Ações que possibilitem acesso a alguma forma de flúor.
- B) Ações de vigilância sanitária sobre os sinais de atividade da doença.
- C) Redução do consumo do açúcar.
- D) Disponibilidade de informação sistemática sobre os fatores de risco e autocuidado.

QUESTÃO 10

É característico da atenção prestada nos serviços de Atenção Básica que esses se ocupem das patologias mais prevalentes nas comunidades. Os principais agravos que acometem a saúde bucal são, **EXCETO**

- A) cárie.
- B) doença periodontal.
- C) câncer de boca.
- D) odontoma.

QUESTÃO 11

A lesão cariiosa é considerada como manifestação clínica de uma infecção bacteriana. Esse processo pode ser influenciado por muitos fatores determinantes, o que faz da **cárie dentária** uma doença multifatorial.

Hoje são considerados principais fatores de risco, **EXCETO**

- A) fatores culturais e socioeconômicos.
- B) consumo excessivo e frequente de açúcar.
- C) acesso ao flúor.
- D) deficiente controle mecânico do biofilme (placa bacteriana).

QUESTÃO 12

Para manipular o cimento de ionômero de vidro, a proporção indicada do pó e do líquido deve ser:

- A) duas porções de pó para uma de líquido.
- B) uma porção de pó e duas de líquido
- C) uma porção de pó para uma de líquido.
- D) nenhuma das opções sugeridas.

QUESTÃO 13

O cimento de Óxido de Zinco e Eugenol tem como seu principal uso, na clínica odontológica:

- A) forramento de cavidades.
- B) restaurações definitivas em dentes decíduos.
- C) restaurações estéticas.
- D) restauração provisória.

QUESTÃO 14

A esterilização é uma das etapas mais importantes em um programa de controle de infecção. No processo físico usando autoclave, o tipo de calor é

- A) calor seco.
- B) associação do calor úmido e seco.
- C) calor úmido.
- D) nenhuma das alternativas propostas.

QUESTÃO 15

O câncer de boca é uma denominação que inclui os cânceres de lábio e de cavidade oral (mucosa bucal, gengivas, palato duro, língua e assoalho da boca) e está entre as principais causa de óbito por neoplasias. Podem ser considerados Fatores de Risco, **EXCETO**

- A) tabagismo (uso de cachimbos, hábitos de mascar fumo, entre outros).
- B) tomadas de RX.
- C) o uso crônico de álcool e tabaco associados.
- D) exposição à radiação solar.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 06 a 25

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto abaixo e responda às questões propostas.

A esquina de Babel

1 FORAM SÓ 5 MINUTOS, mas a espera na esquina da padaria me fez entender o significado da Babel. Ou melhor, me fez sentir na própria. A torre de Babel é mencionada no texto bíblico de Gênesis, segundo o qual os descendentes de Noé resolveram construir uma torre alta o suficiente para lhes permitir chegar ao Céu. Jeová, irado com tal audácia, fez com que os homens que a construíam passassem a falar de formas
5 diferentes. A confusão criada pela impossibilidade de comunicação deu origem a todas as línguas hoje faladas na Terra.

Passei aqueles 5 minutos esperando minha mulher comprar pãezinhos para o lanche da noite de sábado, cuidando da Nina e da Bela, nossas duas cachorras sapecas que não são bem-vindas na padaria. Foi o tempo suficiente para viajar à babilônica localidade. Tudo começou quando um festival de luzes solicitou
10 minha atenção para um carro que passava, uma limusine preta com uns 7 metros. Esses estranhos veículos tipicamente nova-iorquinos ganham por aqui um ar de exagero de gosto duvidoso porque não são, como lá, figuras corriqueiras, adaptadas à paisagem. E também porque as nossas não são de fábrica, são adaptações de carros comuns, utilitários alongados em oficinas artesanais. Parecia mais uma nave espacial em missão de reconhecimento.

15 Mas logo minha atenção foi desviada do longo disco voador para um pequeno grupo de ETs que passavam ao meu lado. O susto foi grande, pois eram umas 12 crianças fantasiadas de tudo, de bombeiro a índio americano, da fadinha ao ET propriamente dito, com direito ao dedo luminoso e tudo. E ainda por cima elas estavam sendo conduzidas por um casal de abelhas gigantes, com antenas e camisetas listradas. Para quem só estava esperando pão para o lanche, um susto compreensível. O mundo só voltou a ser confiável depois que me lembrei de que se tratava da festa do Purim, o carnaval judaico que festeja a vitória dos
20 judeus na Babilônia (olha ela de novo), na época em que o rei Assuero, ao não poder revogar a lei que permitia a perseguição aos judeus, influenciado pela mulher, Ester, decretou outra, dando a eles o direito de se defender. É que o Assuero também governava por medidas provisórias. A moda é antiga.

Quando cruzaram a rua em direção à festa, os pequenos fantasiados acabaram envolvendo por alguns
25 instantes um missionário evangélico que entoava desafinado uma canção que dizia algo como "sem Jesus não dá..." e distribuía folhetos convidando os passantes para um culto onde, provavelmente, seria encontrada a única salvação possível para o fim próximo. Os judeuzinhos alegres fizeram coro a Jesus até serem repreendidos pela abelha-rainha – que, certamente, depois iria explicar que aquele era um judeu que não era admirado pelos demais.

30 Foi quando os punks apareceram. Eram uns 20, entre rapazes e moças, a maioria muito magros, lembrando um Ramone legítimo. Vestidos com roupas negras, ostentavam tatuagens e piercings e falavam alto, rindo de quaisquer asneiras que os outros diziam. Aliás, passavam a impressão de que era só o que falavam. Fiquei apreensivo com o conflito que poderia surgir com o solitário salvador do mundo que distribuía panfletos contra o demônio, mas, pasme, passaram por ele sem notar sua presença, tão envolvidos
35 na troca de impropérios entre si.

Foi quando alguém falou comigo. "É shi-tzu ou lhasa?" Demorei um pouquinho para pousar na Terra." Hein ?!" "Seu cachorro é shi-tzu ou lhasa apso? Nunca sei a diferença entre os dois", perguntou a mulher que segurava um imenso golden retriever ao meu lado, esperando o marido que também fora comprar pãezinhos. "Ah, é shi-tzu, o lhasa tem o focinho maior", respondi, voltando a este planeta. Fui
40 salvo por alguém da minha tribo. Daquela tribo em que um cuida do cachorro na esquina enquanto o outro compra pãezinhos para o lanche de sábado à noite. Fiquei agradecido.

Então olhei para a porta da padaria, em direção à qual minhas amigas peludas insistiam em ir. Sorrindo vinha vindo minha mulher italiana, com os pãezinhos franceses comprados na padaria do português. Estamos em São Paulo, a torre de Babel que, se não chegou ao Céu, pelo menos ainda não foi
45 destruída pela ira divina.

Essa experiência me deixou pensando na fantástica diversidade da fauna humana, no fato de que todos temos tendências a nos juntarmos àqueles que se parecem conosco, e na importância de uma qualidade humana que deveria ser comum e universal: a tolerância e o respeito com a diferença.

(MUSSAK, Eugênio. A esquina de Babel. **Revista Vida Simples**, n.º 129, p. 18-20, março de 2013. Adaptado.)

QUESTÃO 16

Considere o trecho: “Foram só cinco minutos, mas a espera na esquina da padaria me fez entender o significado da Babel. Ou melhor, me fez sentir na própria.” (Linha 1)

Todas as alternativas explicam a comparação que o autor faz do lugar em se encontrava e a Torre de Babel, **EXCETO**

- A) Crianças fantasiadas “de tudo” que passaram ao seu lado.
- B) O missionário evangélico que cantava de forma desafinada.
- C) O tempo que passou esperando a mulher comprar pãezinhos.
- D) O parecimento de punks vestidos de preto, falando alto e rindo.

QUESTÃO 17

Considere o trecho: “Esses estranhos veículos tipicamente nova-iorquinos ganham por aqui um ar de exagero e de gosto duvidoso...” (Linhas 10-11)

Assinale a alternativa que **NÃO** representa uma justificativa para a opinião do autor sobre a presença de limusines “por aqui”.

- A) São comuns em Nova Iorque.
- B) São carros comuns reformados.
- C) Não são originais.
- D) Não fazem parte do cotidiano do brasileiro.

QUESTÃO 18

Em todas as alternativas, percebe-se um tom de crítica do autor, **EXCETO**

- A) “É que o Assuero também governava por medidas provisórias. A moda é antiga.” (Linha 23)
- B) “E ainda por cima elas estavam sendo conduzidas por um casal de abelhas gigantes, com antenas e camisetas listradas.” (Linhas 17-18)
- C) “Os judeuzinhos alegres fizeram coro a Jesus até serem repreendidos pela abelha-rainha – que, certamente, depois iria explicar que aquele era um judeu que não era admirado pelos demais.” (Linhas 27-29)
- D) “... rindo de quaisquer asneiras que os outros diziam. Aliás, passavam a impressão de que era só o que falavam. (Linhas 32-33)

QUESTÃO 19

Considere o contexto: “Sorrindo vinha vindo minha mulher italiana, com os pãezinhos franceses comprados na padaria do português. Estamos em São Paulo, a torre de Babel...” (Linhas 43-44)

Através desse contexto, **NÃO** se pode afirmar que, em São Paulo,

- A) convivem pessoas de diferenciadas culturas.
- B) está presente a cultura europeia.
- C) tem-se a possibilidade de perceber a diversidade humana.
- D) as pessoas não se entendem.

QUESTÃO 20

Através do texto, o autor defende as seguintes ideias, **EXCETO**

- A) As diferenças religiosas são as principais causas de conflitos entre as pessoas.
- B) O cotidiano oferece a oportunidade de reconhecer e respeitar as diferenças humanas.
- C) As pessoas tendem a se agrupar pelas características que têm em comum.
- D) Nem todas as pessoas admitem ou respeitam as diferenças humanas.

QUESTÃO 21

Em relação à estrutura do texto, pode-se afirmar:

- A) Trata-se de um texto predominantemente narrativo, uma vez que tem como objetivo principal narrar uma experiência pessoal.
- B) Trata-se de um texto predominantemente argumentativo, uma vez que se percebe nele somente a expressão de pontos de vista.
- C) É um texto predominantemente informativo, já que tem como principal objetivo informar os leitores sobre o cotidiano das pessoas que vivem em São Paulo.
- D) Trata-se de um texto híbrido, uma vez que, ao mesmo tempo em que narra uma experiência pessoal, expõe pontos de vista sobre um tema.

QUESTÃO 22

Para construir o seu discurso, o autor usa todos os tipos de linguagem abaixo, **EXCETO**

- A) coloquial.
- B) não verbal.
- C) metafórico.
- D) formal.

QUESTÃO 23

Em todos os contextos abaixo, o sinal gráfico indicativo de crase pode ser explicado pela fusão, contração de 'a' + 'a', **EXCETO**

- A) "... não são, como lá, figuras corriqueiras adaptadas à paisagem." (Linhas 11-12)
- B) "... todos temos tendências a nos juntarmos àqueles que se parecem conosco..." (Linha 47)
- C) "Então olhei para a porta da padaria, em direção à qual minhas amigas peludas insistiam em ir." (Linha 42)
- D) "... enquanto o outro compra pãezinhos para o lanche de sábado à noite." (Linhas 40-41)

QUESTÃO 24

Em todos os contextos, o uso das vírgulas pode ser justificado pela mesma regra, **EXCETO**

- A) "Ou melhor, me fez sentir na própria." (Linha 2)
- B) "... Nina e Bela, nossas duas cachorras sapecas que não são bem-vindas na padaria." (Linha 8)
- C) "... influenciado pela mulher, Ester, decretou outra..." (Linha 22)
- D) "... depois que me lembrei de que se tratava da festa do Purim, o carnaval judaico que festeja a vitória dos judeus na Babilônia..." (Linhas 20-21)

QUESTÃO 25

Sobre a pontuação usada no texto, é **CORRETO** afirmar:

- A) Os parênteses podem ser eliminados sem que se altere a organização sintática e semântica do período.
- B) Se o travessão for substituído por uma vírgula, haverá alteração semântica do período.
- C) O uso conjunto do ponto de exclamação e do ponto de interrogação feito após a interjeição 'hein' é obrigatório.
- D) Todos os usos das aspas assinalam a presença do discurso direto.

